

De 14 a 20
de setembro
de 2019

V SEMANA
INTEGRADA DO
CEART

CEART MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO E MONITORIA

Monitoria da disciplina de Prática de Conjunto I, II, III, IV, V e VI do Curso de Licenciatura em Música

Monitor: Douglas Luiz Peres

✉ douglp.music@gmail.com

Professora orientadora: Valéria Bittar

✉ anima@animamusica.art.br

INTRODUÇÃO

A disciplina de Prática de Conjunto integra o currículo do curso de Licenciatura em Música, sendo ofertada em seis diferentes semestres. Em cada fase, são desenvolvidos temas específicos propostos pelas professoras Valéria Bittar e Cristina Emboaba. No final dos semestres letivos, apresentações abertas aos estudantes e à comunidade são realizadas a fim de demonstrar o que foi visto e estudado durante o período de aulas.

OBJETIVO

Contextualizar e conscientizar historicamente a situação presente do músico/intérprete no fazer musical individual e em coletividade. Para tal parte-se do reconhecimento da performance musical e das estruturas formadoras do músico atuante e didata e do repertório musical - em seus aspectos históricos, e sócio-culturais e da investigação dos diversos momentos históricos do músico/intérprete e do repertório realizado. Construção coletiva do senso de responsabilidade do tocar em grupo: comprometimento com o outro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Contactar o músico com diversos períodos e gêneros musicais: estruturas modais ou tonais; forma; a performance historicamente orientada; possibilidades de instrumentação; possibilidades de arranjos; contextualização histórico-social do repertório escolhido;
2. Pesquisar repertório musical, tanto da tradição erudita como da tradição popular (oral e industrializada) a partir de suas origens e seus posteriores desdobramentos ao longo da história;
3. Pesquisar instrumentário pertencente às tradições musicais pesquisadas e selecionadas;
4. Enfocar especificidades técnicas da linguagem de cada período e gênero musicais, tais como: retórica, ornamentação, sistemas de afinação, improvisação, articulações;
5. Adaptar / transcrever os arranjos para os instrumentos/vozes dos inscritos na classe;
6. Montar um programa musical visando apresentação no final do semestre, cujo repertório exponha as intersecções entre as obras, a partir de suas matrizes e origens, criando-se um "roteiro musical".
7. Realizar arranjos coletivamente;
8. Promover diálogo entre as diferentes artes na elaboração dos arranjos. Por exemplo: Música-Literatura; Música-Teatro.
9. Construir espaço para discussão sobre didática musical; prática musical solista, prática musical coletiva, a elaboração de arranjos musicais para a sala de aula de nível escolar.
10. Ampliar a percepção auditiva para o espaço sonoro constitutivo do repertório selecionado; p. ex: modal, tonal, atonal, estruturas rítmicas.

ATIVIDADES

- 1) Auxílio nas aulas nos aspectos que envolvem organização, cópias, digitalização, postagem, anexos de materiais utilizados nas atividades durante o período letivo;
- 2) Auxílio na supervisão dos instrumentos e organização diária do espaço e equipamentos dentro da sala de aula;
- 3) Logística para apresentações das atividades desenvolvidas durante as aulas em horários alternativos;
- 4) Auxílio da montagem do palco para as apresentações (instrumentos, cenário, etc)
- 5) Relatório de avarias referentes aos equipamentos da Universidade utilizados nas práticas de conjunto, em especial, dos instrumentos musicais;
- 6) Auxílio aos alunos de cada Turma na elaboração e transcrição dos arranjos do repertório selecionado

RESULTADOS

- 1) Otimização do tempo em Sala de Aula, por parte dos Professores, e maior objetividade e direcionamento na aplicação do Plano de Ensino;
- 2) Maior conscientização do monitor para com as etapas de produção de um programa musical elaborado em conjunto;
- 3) Facilitar a comunicação entre os Professores e as Turmas para melhor aproveitamento da disciplina, sobretudo por se tratar de uma disciplina exclusivamente PRÁTICA. Portanto, para que esta prática seja realizada de maneira formadora e positiva, questões de ordem burocrática e organizacional e que poderiam tomar muito tempo das aulas e ensaios, baixando o aproveitamento dos alunos e o rendimento do professor.

